

óculos escuros e artigos de chapalaria como boné, chapéu, viseira, gorro ou similares;

IV – Autodeclaração de raça, no caso de candidatas que se autodeclararem pretos, pardos ou indígenas (PPI) que, no momento de sua inscrição, expressamente optaram por concorrer também às vagas PPI, desde que tenham sido convocados para uma vaga PPI.

§ 1º – Nos termos da Resolução CoG 7954, de 27/05/2020, em situações excepcionais, devidamente justificadas e comprovadas, candidatas que ainda não possuam o Certificado de Conclusão de Curso do Ensino Médio e respectivo Histórico Escolar poderão substituir esses documentos, temporariamente, por uma declaração de conclusão de curso, expedida em papel timbrado e assinada pelo diretor da escola ou responsável, contendo as seguintes informações:

a – ano de conclusão do Ensino Médio na Instituição de Ensino;

b – uma previsão de data máxima (no ano calendário correspondente) ou de prazo para emissão e entrega do Certificado de Conclusão de Curso e do Histórico Escolar; (data limite: término do 1º semestre letivo)

c – para os candidatos selecionados que concorrerem às vagas das Políticas de Ações Afirmativas, deverá conter a comprovação de ter cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública brasileira, relacionando o ano e local onde cursou seu Ensino Médio.

§ 2º – Candidatos que tenham realizado no exterior estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, deverão apresentar sua documentação em conformidade com o artigo 28.

§ 3º – Serão aceitos como documentos de identidade oficiais os seguintes:

I – Documentos de identidade expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, bem como Carteira Nacional de Habilitação (com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social;

II – Documentos expedidos por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o País;

III – Passaporte;

IV – Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) ou Carteira de Identidade de Estrangeiro (CIE) ou passaporte válido, para o candidato de nacionalidade estrangeira que comprove sua condição temporária ou permanente no País;

V – Para o candidato solicitando refúgio no Brasil, será aceito Documento Provisório de Registro Nacional Migratório emitido pela Polícia Federal do Brasil;

VI – Documentos emitidos de forma eletrônica nos aplicativos oficiais: Carteira de Identidade - RG; Carteira Nacional de Habilitação - CNH; e Passaporte.

§ 4º – Não serão aceitos documentos de identidade em que conste a expressão “não alfabetizado” ou “infantil”.

§ 5º – Para os candidatos autodeclarados indígenas que não forem registrados civilmente como indígenas, é obrigatória a apresentação de um dos seguintes documentos:

I – Certidão do Registro Administrativo expedida pela FUNAI (Registro Administrativo de Nascimento de Indígena – RANI) ou na ausência deste, o RANI de um de seus genitores – conforme regula o parágrafo 4º do Decreto 63.979/2018; ou

II – declaração de pertencimento à comunidade indígena com assinatura de 3 (três) membros notáveis da comunidade (lideranças, professores, dentre outros); ou

III – memorial do candidato por escrito ou em vídeo em que se salientam os aspectos de sua trajetória de vida, podendo ser composto por diversos materiais como, por exemplo, fotos, participações em eventos, cópia de prontuário de serviços do candidato/família expedido pela Unidade Básica de Saúde da aldeia no qual conste a anotação/informação de que o candidato/familiar pertence a um grupo indígena; ou

IV – declaração de Associação da Sociedade Civil, com reconhecimento público, para comprovar o pertencimento a grupo indígena.

§ 6º – É de responsabilidade exclusiva do candidato a veracidade das declarações prestadas e a autenticidade dos documentos digitalizados.

§ 7º – É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível.

§ 8º – Será cancelada a matrícula do aluno que:

I – deixar de apresentar, quando requerido pela USP, o certificado de conclusão e o histórico escolar do Ensino Médio;

II – não concluir o Ensino Médio no ano-letivo de 2023, por motivo de reprovação ou outro;

III – deixar de apresentar a documentação devida nos prazos estabelecidos;

IV – prestar informações inverídicas.

Artigo 25 – A primeira etapa virtual da matrícula será confirmada apenas após a validação dos documentos pela Central Unificada de Matrículas da Pró-Reitoria de Graduação da USP, sem prejuízo da verificação prevista no § 1º do art. 27 desta Resolução para os candidatos que, no momento de sua inscrição, optaram por concorrer às vagas PPI.

Artigo 26 – Os candidatos selecionados que concorrerem às vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas deverão apresentar a documentação constante no Artigo 24 e sua habilitação para matrícula em tais vagas dar-se-á por meio da análise do Histórico Escolar do Ensino Médio.

§ 1º – Os candidatos aprovados nas vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas devem apresentar Históricos Escolares que comprovem a realização integral de seus estudos de Ensino Médio em escolas públicas brasileiras.

§ 2º – Os candidatos de que trata o Artigo 10, que forem aprovados nas vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas, devem apresentar, nos casos em que cursaram parcialmente o Ensino Médio, Histórico Escolar que comprove que seus estudos foram realizados integralmente em escolas públicas brasileiras, ou na falta deste uma declaração no próprio Sistema de Matrícula da USP, para atestar que não frequentaram escolas particulares.

§ 3º – A prestação de informações falsas ou a apresentação de documentação inidônea pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de sua matrícula junto à USP, sem prejuízo das sanções penais eventualmente cabíveis.

§ 4º – Compete exclusivamente ao candidato certificar-se de que cumpre os requisitos estabelecidos pela USP para concorrer às vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas, sob pena de perder o direito à vaga.

Artigo 27 – Para ter direito às Ações Afirmativas, os candidatos que preencherem as vagas destinadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras (PPI), deverão possuir traços fenotípicos que os caracterizem como negro, de cor preta ou parda, ou, no caso dos indígenas não registrados civilmente como indígenas, apresentar a documentação conforme consta no § 5º do artigo 24.

§ 1º – Aos candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas a matrícula nas vagas PPI somente será confirmada após verificação da autodeclaração de raça do candidato por comissão composta especificamente para este fim, segundo procedimento definido pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento da USP, da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento.

§ 2º – A prestação de informações falsas ou a apresentação de documentação inidônea pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de sua matrícula junto à USP, sem prejuízo das sanções penais eventualmente cabíveis.

Artigo 28 – Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

§ 1º – O procedimento de autenticidade pela autoridade consular é dispensado nos seguintes casos:

I – documentos apostilados de acordo com os termos estabelecidos pela Convenção da Apostila de Haia de 5 de outubro de 1961;

II – documentos expedidos pelas autoridades competentes dos países que possuam acordos internacionais firmados com o Brasil, expressos nesse sentido.

§ 2º – Candidatos que tenham realizado no exterior estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, deverão apresentar reconhecimento de equivalência de estudos pela Secretaria de Educação.

Artigo 29 – Caso existam vagas após o período de matrícula virtual das 2 (duas) chamadas regulares, estas serão preenchidas mediante convocação a ser enviada diretamente ao candidato por e-mail pela Central Unificada de Matrículas da Pró-Reitoria de Graduação da USP e divulgada no site da FUVEST, www.fuvest.br, de acordo com a ordem de classificação dos candidatos constantes da Lista de Espera que tenham manifestado interesse.

§ 1º – Os candidatos convocados deverão efetivar a primeira etapa da matrícula virtual dentro do prazo estipulado na mensagem encaminhada na convocação e terão como única opção de matrícula a condição [S] para o curso para o qual foi convocado, sob pena de ser eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2024.

§ 2º – A convocação de candidatos da Lista de Espera que tenham manifestado interesse ocorrerá até que alguma das seguintes condições seja atingida:

a) se esgotem as vagas destinadas aos cursos, conforme disponibilização de vagas indicadas no Anexo I; ou

b) até que o prazo para convocações da Lista de Espera seja encerrado.

§ 3º – É de EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE dos candidatos acompanhar as convocações, periodicamente, no site da FUVEST, www.fuvest.br, e em seu e-mail cadastrado no momento da inscrição, inclusive de eventuais LISTAS DE ESPERA EXTRAS, para preenchimento das vagas em Lista de Espera, observando prazos, procedimentos e documentos exigidos para matrícula, assim como datas e horários de atendimento definidos aos candidatos para acesso eletrônico e encaminhamento de documentação necessária para a matrícula.

Artigo 30 – Esgotada a Lista de Espera especificada no Artigo 15, será observada a ordem de ocupação de vagas descrita nos termos do Artigo 11 desta Resolução. Havendo ainda vagas remanescentes após este processo, elas serão destinadas aos processos de Transferência Interna e Externa.

Artigo 31 – Em caso de impossibilidade de o candidato realizar a primeira etapa virtual de matrícula e/ou a segunda etapa de confirmação de matrícula no site da USP, este poderá fazer-se representar por procurador legalmente constituído, o qual deverá apresentar virtualmente toda a documentação na data e horário estabelecidos no calendário, inclusive documento de identidade atualizado do procurador, instrumento original de procuração simples assinada pelo candidato e cópia do documento de identidade do candidato, além da comprovação do atendimento a todos os requisitos legais e regulamentares.

Parágrafo único – A primeira etapa virtual de matrícula e/ou a segunda etapa virtual de confirmação da matrícula poderão ser realizadas por procuração, na seguinte forma:

I – por instrumento particular ou público, se o outorgante for maior de 18 anos;

II – por instrumento público, devidamente assistido por um dos genitores ou responsável legal, se o outorgante for menor de 18 anos.

Artigo 32 – A segunda etapa virtual de confirmação da matrícula será OBRIGATÓRIA para todos os candidatos que cumpriram a primeira etapa virtual no período fixado no Manual do Candidato, divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br, e a NÃO REALIZAÇÃO NO PRAZO PREVISTO DO CALENDÁRIO DE MATRÍCULA implicará o cancelamento automático da matrícula virtual e a sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2024, sendo ineficazes todos os atos relacionados com este Concurso Vestibular praticados pelo candidato na Universidade de São Paulo, até esse momento.

§ 1º – Para os candidatos convocados e matriculados em qualquer das 2 (duas) chamadas, a segunda etapa virtual de confirmação da matrícula deverá acontecer no período indicado no Manual do Candidato, divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br.

§ 2º – Para os candidatos matriculados após convocação pela Lista de Espera, a segunda etapa virtual de confirmação de matrícula deverá acontecer no período indicado no Manual do Candidato, divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br.

Artigo 33 – A ocupação da vaga só será efetivada após a análise e deferimento dos documentos acadêmicos, pela Central Unificada de Matrículas da Pró-Reitoria de Graduação e pela confirmação ao uso das cotas étnico-raciais para pretos, pardos e indígenas, pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento.

VIII – Disposições Finais

Artigo 34 – Para os cursos da USP, sábado é considerado dia letivo.

Artigo 35 – Para pedir desistência da matrícula, com consequente cancelamento de sua vaga no Concurso Vestibular FUVEST 2024, os ingressantes devem acessar o link de cancelamento, disponível no e-mail da matrícula virtual deferida, encaminhado pela USP. O cancelamento realizado por este meio será definitivo e não poderá ser tornado sem efeito.

Artigo 36 – A Universidade de São Paulo não se responsabiliza por inscrição via internet não recebida por quaisquer motivos de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de comunicação, por procedimento indevido, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar a situação de sua inscrição.

Artigo 37 – O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular FUVEST 2024, bem como a desobediência às instruções e exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, resultarão na desclassificação do candidato e, portanto, em sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2024.

Parágrafo único – É de exclusiva responsabilidade do candidato tomar conhecimento do teor de todas as informações constantes do Manual do Candidato divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br.

Artigo 38 – Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular FUVEST 2024, ainda que se trate de cursos diurno e noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 39 – É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, de alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, nos termos da Lei Federal 12.089/2009.

Artigo 40 – É vedada a realização simultânea de mais de um curso de graduação na USP. O aluno já matriculado em curso de graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, realizar a primeira etapa da matrícula virtual será automaticamente desligado do anterior.

Artigo 41 – É vedada a realização de matrícula em curso de graduação da USP se verificado que o candidato já tenha anteriormente sido diplomado pela USP, ou cumprido todos os

requisitos para a obtenção do referido diploma, no mesmo curso de graduação em que esteja solicitando a matrícula, exceto:

I – quando o curso em questão possuir diferentes habilitações ou ênfases e a matrícula estiver sendo solicitada numa habilitação ou ênfase distinta daquela(s) já concluída(s) anteriormente;

II – quando o ingresso no curso já concluído for a única via para obtenção de outro grau ou titulação.

Artigo 42 – Não haverá revisão ou vista de provas, com exceção da vista da Redação (D1).

§ 1º – Eventuais objeções a alguma questão do exame, encaminhadas à FUVEST por remetente identificado, no prazo de até 48 horas após a divulgação de cada prova no site da FUVEST, serão analisadas pelas bancas elaboradoras, desde que devidamente embasadas.

§ 2º – Na hipótese de anulação de questão do exame, será atribuído a todos os candidatos presentes na prova correspondente o valor da questão anulada.

Artigo 43 – O Concurso Vestibular de que trata esta Resolução deverá observar o disposto no artigo 3º da Resolução 8467 de 03 de agosto de 2023.

Artigo 44 – Vagas destinadas a ingresso em curso de graduação da USP em 2024 pelo ENEM-USP e pelo Provão Paulista Seriado, nos termos da Resolução USP 8467, de 03 de agosto de 2023, e não preenchidas após todas as chamadas do ENEM-USP e do Provão Paulista Seriado, serão incorporadas ao

Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, respeitado o calendário de chamadas e matrículas do Concurso Vestibular FUVEST 2024.

Artigo 45 – Vagas destinadas a ingresso em curso de graduação da USP em 2024 pelo Concurso Vestibular FUVEST 2024, e para as quais tenham se esgotado os candidatos conforme disposto no artigo 11, serão incorporadas ao Processo de Seleção do ENEM-USP, respeitado o calendário de chamadas e matrículas constante do Edital.

Artigo 46 – Para todos os procedimentos, normas e prazos descritos nesta Resolução, será observado o horário de Brasília – Distrito Federal.

Artigo 47 – Os casos omissos serão decididos pela Pró-Reitoria de Graduação.

Artigo 48 – A inscrição no vestibular FUVEST 2024 implica, automaticamente, por parte do candidato, o pleno conhecimento e a aceitação de que seus dados pessoais serão tratados e processados de forma a possibilitar a efetiva execução do concurso, exclusivamente para cumprir com a finalidade a que se destinam e em respeito a toda a legislação aplicável sobre segurança da informação, privacidade e proteção de dados, inclusive, mas não se limitando à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal n. 13.709/2018).

Artigo 49 – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário (Proc. USP 23.1.3073.1.1).

ANEXO I - TABELA DE VAGAS 2024

| Unidade | Área | Nome do Curso | Período | Vagas FUVEST (1) | | | |
|--------------------|------|---|------------|------------------|------------|------------|------------|
| | | | | Total | AC | EP | PPI |
| EACH | H | Gestão Ambiental - (Bacharelado) | Matutino | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | H | Gestão Ambiental - (Bacharelado) | Noturno | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | H | Gestão de Políticas Públicas - (Bacharelado) | Matutino | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | H | Gestão de Políticas Públicas - (Bacharelado) | Noturno | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | H | Lazer e Turismo - (Bacharelado) | Vespertino | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | H | Lazer e Turismo - (Bacharelado) | Noturno | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | H | Marketing - (Bacharelado) | Matutino | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | H | Marketing - (Bacharelado) | Noturno | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | H | Têxtil e Moda - (Bacharelado) | Matutino | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | B | Biocologia - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | B | Educação Física e Saúde - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | B | Gerontologia - (Bacharelado) | Vespertino | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | B | Obstetrícia - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | E | Ciências da Natureza - (Licenciatura) | Noturno | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | E | Sistemas de Informação - (Bacharelado) | Matutino | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EACH | E | Sistemas de Informação - (Bacharelado) | Noturno | 88 | 53 | 22 | 13 |
| EACH Total | - | - | - | 733 | 443 | 187 | 103 |
| ECA | H | Artes Cênicas - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 30 | 15 | 9 | 6 |
| ECA | H | Artes Visuais - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 30 | 15 | 9 | 6 |
| ECA | H | Biblioteconomia e Ciência da Informação - (Bacharelado) | Matutino | 15 | 9 | 4 | 2 |
| ECA | H | Biblioteconomia e Ciência da Informação - (Bacharelado) | Noturno | 15 | 9 | 4 | 2 |
| ECA | H | Audiovisual - (Bacharelado) | Integral | 25 | 15 | 6 | 4 |
| ECA | H | Com. Social - Hab. em Editoração - (Bacharelado) | Matutino | 12 | 7 | 3 | 2 |
| ECA | H | Jornalismo - (Bacharelado) | Matutino | 21 | 13 | 5 | 3 |
| ECA | H | Jornalismo - (Bacharelado) | Noturno | 21 | 13 | 5 | 3 |
| ECA | H | Educomunicação - (Licenciatura) | Noturno | 21 | 13 | 5 | 3 |
| ECA | H | Música - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 50 | 25 | 15 | 10 |
| ECA | H | Com. Social - Hab. Publicidade e Propaganda - (Bacharelado) | Matutino | 15 | 9 | 4 | 2 |
| ECA | H | Com. Social - Hab. Publicidade e Propaganda - (Bacharelado) | Noturno | 21 | 13 | 5 | 3 |
| ECA | H | Relações Públicas - (Bacharelado) | Matutino | 15 | 9 | 4 | 2 |
| ECA | H | Relações Públicas - (Bacharelado) | Noturno | 21 | 13 | 5 | 3 |
| ECA | H | Turismo - (Bacharelado) | Noturno | 21 | 13 | 5 | 3 |
| ECA Total | - | - | - | 333 | 191 | 88 | 54 |
| EE | B | Enfermagem - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 59 | 35 | 15 | 9 |
| EE Total | - | - | - | 59 | 35 | 15 | 9 |
| EEFE | B | Educação Física - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 73 | 44 | 18 | 11 |
| EEFE Total | - | - | - | 73 | 44 | 18 | 11 |
| EEFERP | B | Educação Física - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EEFERP Tota | - | - | - | 43 | 26 | 11 | 6 |

| Unidade | Área | Nome do Curso | Período | Vagas FUVEST (1) | | | |
|-------------------|------|--|----------|------------------|------------|-----------|-----------|
| | | | | Total | AC | EP | PPI |
| EEL | E | Engenharia Ambiental - (Bacharelado) | Integral | 28 | 17 | 7 | 4 |
| EEL | E | Engenharia Bioquímica - (Bacharelado) | Integral | 28 | 17 | 7 | 4 |
| EEL | E | Engenharia de Materiais - (Bacharelado) | Integral | 28 | 17 | 7 | 4 |
| EEL | E | Engenharia de Produção - (Bacharelado) | Noturno | 28 | 17 | 7 | 4 |
| EEL | E | Engenharia Física - (Bacharelado) | Integral | 28 | 17 | 7 | 4 |
| EEL | E | Engenharia Química - (Bacharelado) | Integral | 59 | 35 | 15 | 9 |
| EEL | E | Engenharia Química - (Bacharelado) | Noturno | 59 | 35 | 15 | 9 |
| EEL Total | - | - | - | 258 | 155 | 65 | 38 |
| EERP | B | Enfermagem - (Bacharelado) | Integral | 59 | 35 | 15 | 9 |
| EERP | B | Enfermagem - (Bacharelado e Licenciatura) | Noturno | 37 | 22 | 9 | 6 |
| EERP Total | - | - | - | 96 | 57 | 24 | 15 |
| EESC | E | Engenharia Aeronáutica - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| EESC | E | Engenharia Ambiental - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| EESC | E | Engenharia Civil - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EESC | E | Engenharia de Materiais e Manufatura - (Bacharelado) | Integral | 37 | 22 | 9 | 6 |
| EESC | E | Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica - (Bacharelado) | Integral | 37 | 22 | 9 | 6 |
| EESC | E | Engenharia Elétrica - Ênfase em Sistemas de Energia e Automação - (Bacharelado) | Integral | 37 | 22 | 9 | 6 |
| EESC/ICMC | E | Engenharia de Computação - (Bacharelado) | Integral | 37 | 22 | 9 | 6 |
| EESC | E | Engenharia Mecânica - (Bacharelado) | Integral | 37 | 22 | 9 | 6 |
| EESC | E | Engenharia de Produção - (Bacharelado) | Integral | 37 | 22 | 9 | 6 |
| EESC | E | Engenharia Mecatrônica - (Bacharelado) | Integral | 37 | 22 | 9 | 6 |
| EESC Total | - | - | - | 360 | 216 | 88 | 56 |
| EP | E | Engenharia Ambiental - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| EP | E | Engenharia Civil - (Bacharelado) | Integral | 99 | 59 | 25 | 15 |
| EP | E | Engenharia de Computação - (Bacharelado) | Integral | 53 | 32 | 13 | 8 |
| EP | E | Engenharia - Ciclo Básico em Eng. de Materiais / Eng. Metalúrgica / Eng. Nuclear - (Bacharelado) | Integral | 40 | 24 | 10 | 6 |
| EP | E | Engenharia Ciclo Básico em Eng. de Minas/Eng. de | Integral | | | | |

| Unidade | Área | Nome do Curso | Período | Vagas FUVEST (1) | | | |
|---------------------|------|---|------------|------------------|------------|------------|-----------|
| | | | | Total | AC | EP | PPI |
| FAU | H | Arquitetura e Urbanismo - (Bacharelado) | Integral | 109 | 66 | 27 | 16 |
| FAU | H | Design - (Bacharelado) | Noturno | 29 | 17 | 7 | 5 |
| FAU Total | - | - | - | 138 | 83 | 34 | 21 |
| FCF | B | Farmácia - (Bacharelado) | Integral | 54 | 33 | 13 | 8 |
| FCF | B | Farmácia - (Bacharelado) | Noturno | 54 | 33 | 13 | 8 |
| FCF Total | - | - | - | 108 | 66 | 26 | 16 |
| FCFRP | B | Farmácia - (Bacharelado) | Integral | 58 | 35 | 14 | 9 |
| FCFRP Total | - | - | - | 58 | 35 | 14 | 9 |
| FD | H | Direito - (Bacharelado) | Matutino | 164 | 99 | 41 | 24 |
| FD | H | Direito - (Bacharelado) | Noturno | 171 | 103 | 43 | 25 |
| FD Total | - | - | - | 335 | 202 | 84 | 49 |
| FDRP | H | Direito - (Bacharelado) | Integral | 73 | 44 | 18 | 11 |
| FDRP Total | - | - | - | 73 | 44 | 18 | 11 |
| FE | H | Pedagogia - (Licenciatura) | Vespertino | 44 | 26 | 11 | 7 |
| FE | H | Pedagogia - (Licenciatura) | Noturno | 88 | 52 | 22 | 14 |
| FE Total | - | - | - | 132 | 78 | 33 | 21 |
| FEA | H | Ciências Econômicas - (Bacharelado) | Integral | 65 | 39 | 16 | 10 |
| FEA | H | Ciências Econômicas - (Bacharelado) | Noturno | 65 | 39 | 16 | 10 |
| FEA | H | Administração - (Bacharelado) | Integral | 73 | 44 | 18 | 11 |
| FEA | H | Administração - (Bacharelado) | Noturno | 80 | 49 | 19 | 12 |
| FEA | H | Ciências Contábeis - (Bacharelado) | Noturno | 109 | 66 | 27 | 16 |
| FEA | H | Ciências Atuariais - (Bacharelado) | Noturno | 37 | 22 | 9 | 6 |
| FEA Total | - | - | - | 429 | 259 | 105 | 65 |
| FEARP | H | Administração - (Bacharelado) | Matutino | 44 | 26 | 11 | 7 |
| FEARP | H | Administração - (Bacharelado) | Noturno | 33 | 20 | 8 | 5 |
| FEARP | H | Ciências Contábeis - (Bacharelado) | Noturno | 33 | 20 | 8 | 5 |
| FEARP | H | Ciências Econômicas - (Bacharelado) | Matutino | 44 | 26 | 11 | 7 |
| FEARP | H | Finanças e Negócios - (Bacharelado) | Noturno | 40 | 24 | 10 | 6 |
| FEARP Total | - | - | - | 194 | 116 | 48 | 30 |
| FFCLRP | H | Biblioteconomia e Ciência da Informação - (Bacharelado) | Noturno | 30 | 18 | 8 | 4 |
| FFCLRP | H | Música - (Bacharelado e Licenciatura) | Integral | 30 | 15 | 9 | 6 |
| FFCLRP | H | Pedagogia - (Licenciatura) | Noturno | 37 | 22 | 10 | 5 |
| FFCLRP | B | Ciências Biológicas - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 30 | 18 | 8 | 4 |
| FFCLRP | B | Psicologia - (Bacharelado/Psicólogo) | Integral | 30 | 18 | 8 | 4 |
| FFCLRP | E | Física Médica - (Bacharelado) | Integral | 30 | 18 | 8 | 4 |
| FFCLRP | E | Ciência da Computação - (Bacharelado) | Integral | 15 | 9 | 4 | 2 |
| FFCLRP | E | Matemática Aplicada a Negócios - (Bacharelado) | Integral | 33 | 20 | 8 | 5 |
| FFCLRP | E | Química - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| FFCLRP | E | Química - (Bacharelado e Licenciatura) | Noturno | 30 | 18 | 8 | 4 |
| FFCLRP Total | - | - | - | 308 | 182 | 82 | 44 |

| Unidade | Área | Nome do Curso | Período | Vagas FUVEST (1) | | | |
|--------------------|------|---|------------|------------------|------------|------------|------------|
| | | | | Total | AC | EP | PPI |
| FFLCH | H | Ciências Sociais - (Bacharelado/Licenciatura) | Vespertino | 73 | 43 | 19 | 11 |
| FFLCH | H | Ciências Sociais - (Bacharelado/Licenciatura) | Noturno | 81 | 48 | 21 | 12 |
| FFLCH | H | Filosofia - (Bacharelado/Licenciatura) | Vespertino | 59 | 35 | 15 | 9 |
| FFLCH | H | Filosofia - (Bacharelado/Licenciatura) | Noturno | 67 | 39 | 18 | 10 |
| FFLCH | H | Geografia - (Bacharelado/Licenciatura) | Vespertino | 59 | 35 | 15 | 9 |
| FFLCH | H | Geografia - (Bacharelado/Licenciatura) | Noturno | 67 | 39 | 18 | 10 |
| FFLCH | H | História - (Bacharelado/Licenciatura) | Vespertino | 95 | 56 | 25 | 14 |
| FFLCH | H | História - (Bacharelado/Licenciatura) | Noturno | 103 | 61 | 27 | 15 |
| FFLCH | H | Letras - (Bacharelado/Licenciatura) | Matutino | 308 | 184 | 79 | 45 |
| FFLCH | H | Letras - (Bacharelado/Licenciatura) | Noturno | 311 | 186 | 79 | 46 |
| FFLCH Total | - | - | - | 1223 | 726 | 316 | 181 |
| FM | B | Fisioterapia - (Bacharelado) | Integral | 19 | 11 | 5 | 3 |
| FM | B | Fonoaudiologia - (Bacharelado) | Integral | 19 | 11 | 5 | 3 |
| FM | B | Medicina - (Bacharelado) | Integral | 128 | 77 | 32 | 19 |
| FM | B | Terapia Ocupacional - (Bacharelado) | Integral | 19 | 11 | 5 | 3 |
| FM Total | - | - | - | 185 | 110 | 47 | 28 |
| FMRP | B | Ciências Biomédicas - (Bacharelado) | Integral | 19 | 11 | 5 | 3 |
| FMRP | B | Fisioterapia - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| FMRP | B | Fonoaudiologia - (Bacharelado) | Integral | 22 | 13 | 6 | 3 |
| FMRP | E | Informática Biomédica - (Bacharelado) | Integral | 15 | 9 | 4 | 2 |
| FMRP | B | Medicina - (Bacharelado) | Integral | 73 | 44 | 18 | 11 |
| FMRP | B | Nutrição e Metabolismo - (Bacharelado) | Integral | 21 | 13 | 5 | 3 |
| FMRP | B | Terapia Ocupacional - (Bacharelado) | Integral | 15 | 9 | 4 | 2 |
| FMRP Total | - | - | - | 194 | 117 | 49 | 28 |
| FMVZ | B | Medicina Veterinária - (Bacharelado) | Integral | 59 | 35 | 15 | 9 |
| FMVZ Total | - | - | - | 59 | 35 | 15 | 9 |
| FO | B | Odontologia - (Bacharelado) | Integral | 60 | 36 | 15 | 9 |
| FO | B | Odontologia - (Bacharelado) | Noturno | 36 | 22 | 9 | 5 |
| FO Total | - | - | - | 96 | 58 | 24 | 14 |
| FOB | B | Fonoaudiologia - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| FOB | B | Medicina - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| FOB | B | Odontologia - (Bacharelado) | Integral | 36 | 22 | 9 | 5 |
| FOB Total | - | - | - | 108 | 66 | 27 | 15 |
| FORP | B | Odontologia - (Bacharelado) | Integral | 59 | 35 | 15 | 9 |
| FORP Total | - | - | - | 59 | 35 | 15 | 9 |
| FSP | B | Nutrição - (Bacharelado) | Matutino | 29 | 18 | 7 | 4 |
| FSP | B | Nutrição - (Bacharelado) | Noturno | 29 | 18 | 7 | 4 |
| FSP | B | Saúde Pública - (Bacharelado) | Vespertino | 29 | 18 | 7 | 4 |
| FSP Total | - | - | - | 87 | 54 | 21 | 12 |

| Unidade | Área | Nome do Curso | Período | Vagas FUVEST (1) | | | |
|-------------------|------|---|----------|------------------|------------|-----------|-----------|
| | | | | Total | AC | EP | PPI |
| FZEA | B | Medicina Veterinária - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| FZEA | B | Zootecnia - (Bacharelado) | Integral | 28 | 17 | 7 | 4 |
| FZEA | E | Engenharia de Alimentos - (Bacharelado) | Integral | 36 | 22 | 9 | 5 |
| FZEA | E | Engenharia de Alimentos - (Bacharelado) | Noturno | 36 | 22 | 9 | 5 |
| FZEA | E | Engenharia de Biosistemas - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| FZEA Total | - | - | - | 186 | 113 | 47 | 26 |
| IAG | E | Meteorologia - (Bacharelado) | Integral | 22 | 13 | 6 | 3 |
| IAG | E | Geofísica - (Bacharelado) | Integral | 22 | 13 | 6 | 3 |
| IAG | E | Astronomia - (Bacharelado) | Integral | 14 | 8 | 4 | 2 |
| IAG Total | - | - | - | 58 | 34 | 16 | 8 |
| IAU | H | Arquitetura e Urbanismo - (Bacharelado) | Integral | 33 | 20 | 8 | 5 |
| IAU Total | - | - | - | 33 | 20 | 8 | 5 |
| IB | B | Ciências Biológicas - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 44 | 26 | 11 | 7 |
| IB | B | Ciências Biológicas - (Bacharelado/Licenciatura) | Noturno | 44 | 26 | 11 | 7 |
| IB Total | - | - | - | 88 | 52 | 22 | 14 |
| ICB | B | Ciências Biomédicas - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| ICB Total | - | - | - | 29 | 18 | 7 | 4 |
| ICMC | E | Ciência de Dados - (Bacharelado) | Integral | 15 | 9 | 4 | 2 |
| ICMC | E | Ciências de Computação - (Bacharelado) | Integral | 62 | 37 | 15 | 10 |
| ICMC | E | Matemática Aplicada e Computação Científica - (Bacharelado) | Integral | 15 | 9 | 3 | 3 |
| ICMC | E | Matemática - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 21 | 13 | 5 | 3 |
| ICMC | E | Estatística e Ciência de Dados - (Bacharelado) | Noturno | 29 | 18 | 6 | 5 |
| ICMC | E | Sistemas de Informação - (Bacharelado) | Noturno | 37 | 22 | 9 | 6 |
| ICMC Total | - | - | - | 179 | 108 | 42 | 29 |
| IF | E | Física - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| IF | E | Física - (Bacharelado) | Noturno | 55 | 33 | 14 | 8 |
| IF | E | Física - (Licenciatura) | Integral | 36 | 22 | 9 | 5 |
| IF | E | Física - (Licenciatura) | Noturno | 43 | 26 | 11 | 6 |
| IF/FM | E | Física Médica - (Bacharelado) | Noturno | 19 | 11 | 5 | 3 |
| IF Total | - | - | - | 196 | 118 | 50 | 28 |
| IFSC | E | Ciências Físicas e Biomoleculares - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| IFSC | E | Física - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| IFSC | E | Física Computacional - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| IFSC | E | Ciências Exatas - (Licenciatura) | Noturno | 36 | 22 | 9 | 5 |
| IFSC Total | - | - | - | 123 | 76 | 30 | 17 |
| IGc | E | Geologia - (Bacharelado) | Integral | 37 | 22 | 9 | 6 |
| IGc | E | Geociências e Educação Ambiental - (Licenciatura) | Noturno | 29 | 18 | 7 | 4 |
| IGc Total | - | - | - | 66 | 40 | 16 | 10 |

| Unidade | Área | Nome do Curso | Período | Vagas FUVEST (1) | | | |
|--------------------|------|---|------------|------------------|-------------|-------------|-------------|
| | | | | Total | AC | EP | PPI |
| IME | E | Ciência da Computação - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| IME | E | Estatística - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| IME | E | Matemática - (Bacharelado) | Integral | 21 | 13 | 5 | 3 |
| IME | E | Matemática Aplicada - (Bacharelado) | Integral | 15 | 9 | 4 | 2 |
| IME | E | Matemática Aplicada e Computacional - (Bacharelado) | Noturno | 37 | 22 | 9 | 6 |
| IME | E | Matemática - (Licenciatura) | Matutino | 37 | 22 | 9 | 6 |
| IME | E | Matemática - (Licenciatura) | Noturno | 73 | 44 | 18 | 11 |
| IME Total | - | - | - | 255 | 154 | 63 | 38 |
| IO | E | Oceanografia - (Bacharelado) | Integral | 29 | 18 | 7 | 4 |
| IO Total | - | - | - | 29 | 18 | 7 | 4 |
| IP | B | Psicologia - (Bacharelado/Licenciatura/Psicólogo) | Integral | 51 | 31 | 13 | 7 |
| IP Total | - | - | - | 51 | 31 | 13 | 7 |
| IQ | E | Química - (Bacharelado/Licenciatura) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| IQ | E | Química - (Bacharelado/Licenciatura) | Noturno | 43 | 26 | 11 | 6 |
| IQ Total | - | - | - | 86 | 52 | 22 | 12 |
| IQSC | E | Química - (Bacharelado) | Integral | 43 | 26 | 11 | 6 |
| IQSC Total | - | - | - | 43 | 26 | 11 | 6 |
| IRI | H | Relações Internacionais - (Bacharelado) | Vespertino | 21 | 13 | 5 | 3 |
| IRI | H | Relações Internacionais - (Bacharelado) | Noturno | 21 | 13 | 5 | 3 |
| IRI Total | - | - | - | 42 | 26 | 10 | 6 |
| Total Geral | - | - | - | 8147 | 4888 | 2053 | 1206 |

| FUVEST TOTAL | | | |
|--------------|-------|-------|-------|
| Total | AC | EP | PPI |
| 8147 | 4888 | 2053 | 1206 |
| 100,0% | 60,0% | 25,2% | 14,8% |

AC: vagas disponibilizadas para Ampla Concorrência;
EP: vagas reservadas para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

PPI: vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

ANEXO II - PROGRAMAS

Espera-se que o candidato ao Concurso Vestibular FUVEST demonstre competência para leitura e compreensão de diferentes textos, em linguagens diversificadas; capacidade de expressão de seus conhecimentos, reflexões e pontos de vista nas diferentes normas de língua portuguesa; conhecimentos básicos nas áreas de Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, bem como em língua estrangeira. Espera-se, em suma, que demonstre competência para compreender conceitos, situações e fenômenos, nos referenciais próprios de cada área, além de utilizar esses conhecimentos para analisar e articular informações, resolver problemas e argumentar de forma coerente a respeito das situações apresentadas.

Dessa forma, privilegia-se a apropriação de conhecimentos, informações e linguagens, além da capacidade de reflexão e investigação em situações que apresentem dimensões prática, conceitual e sociocultural. O conhecimento esperado não se reduz, portanto, à memorização de fatos, datas, fórmulas ou ao uso automatizado dessas e outras informações ou técnicas específicas.

O Concurso Vestibular FUVEST é composto de duas fases distintas. A 1ª fase versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio (Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português, Inglês) e trará algumas questões interdisciplinares. Trata-se, portanto, de aferir os conhecimentos que se deve esperar de todo cidadão, independentemente de sua opção de carreira universitária. Nesta etapa, questões de múltipla escolha são empregadas como instrumento de seleção dos candidatos para a segunda fase.

a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio.

- 4.1. Velocidade das transformações químicas
- 4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação.
- 4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação.
- 4.2. Equilíbrio em transformações químicas
- 4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio.
- 4.2.2. Constante de equilíbrio.
- 4.2.3. Perturbação do equilíbrio.
- 4.2.4. Produto iônico da água, pH.
- 4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial. Assim, é importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica.

- 5.1. Transformações químicas e energia térmica
- 5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia.
- 5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação.
- 5.2. Transformações químicas e energia elétrica
- 5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha.
- 5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise.
- 5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas.
- 5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação.

- 6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.
- 6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.
- 6.3. Radioisótopos e meia-vida
- 6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais.

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia a dia.

- 7.1. Características gerais
- 7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, amins, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.
- 7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.
- 7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno.
- 7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.
- 7.3. Química orgânica no cotidiano
- 7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.
- 7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.
- 7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.
- 7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliámidas); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

MATEMÁTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias ideias de forma consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.

Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no Ensino Fundamental e Médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática.

Na 1a fase do Vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas.

Na 2a fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

PROGRAMA

1. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram proporciona, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e mulheres ao longo da História.

O cidadão frequentemente necessita lidar com dívidas ou créditos, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas.

Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

TÓPICOS

- 1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos.
- 1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG.
- 1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a representação decimal dos números reais.
- 1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2o e 3o graus; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos – raízes da unidade.
- 1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente.
- 1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.
- 2. GEOMETRIA
- A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inequívoca a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico.

Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das ideias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria.

Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

TÓPICOS

- 2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos, focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais,...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérbolos, prismas, pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos.
- 2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos.
- 2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das seções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole como lugar geométrico. Aplicações.
- 2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes.
- 2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatriz de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bissetão de ângulos; polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências.
- 2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.
- 3. FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decrescimento rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logaritmo surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI.

A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-los para estimar resultados e fazer previsões. Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

TÓPICOS

- 3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1o e 2o graus, raiz quadrada, f(x)=nx, f(x)=1/x, f(x)=1/x², funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes irracionais) e as funções seno, cosseno e tangente (definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas translações. Aplicações.
- 3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decrescimento, análise da variação da função. Aplicações em situações-problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores.
- 3.3. Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoraço de polinômios, principais identidades trigonométricas, propriedades básicas de logaritmos e exponenciais. Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.
- 4. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
- O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes

nos meios de comunicação como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas frequentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo consequências prováveis e forjando opiniões.

Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar frequências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades.

Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

TÓPICOS

- 4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos. Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton.
- 4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de frequências relativas. Probabilidade da união e da interseção de eventos. Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema.
- 4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

GEOGRAFIA

A prova da FUVEST, na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e inter-relações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira.

Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimentar, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive.

Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade.

Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a:

- Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e inter-relações.
- Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação.
- Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação.
- Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.
- Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revoluzada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita.
- Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

I - O espaço mundial. Desigualdades socioespaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.

- 1 - A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.
- 1.1 - Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.
- 1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.
- 1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.
- 1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.
- 2 - A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

- 2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.
- 2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.
- 3 - Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.
- 3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.
- 3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.
- 3.3 - Os impactos socioambientais da atividade turística.
- 3.4 - O esporte. A indústria cultural.
- 4 - Do mundo bipolar ao mundo multipolar.

- 4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.
- 4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.
- 4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos polos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.
- 4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.
- 4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades socioculturais: étnicas, tribais e religiosas.
- II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.
- 1 - A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades socioespaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.
- 1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.
- 1.2 - As fronteiras territoriais.

- 2 - A distribuição territorial das atividades econômicas.
- 2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.
- 2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca.
- 2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.
- 2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro.
- 2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.
- 2.2.1 - O complexo agroindustrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.
- 2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.
- 2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.
- 2.3 - O processo de industrialização brasileiro.
- 2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.
- 2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.
- 2.3.3 - A industrialização restrigida, a substituição de importações e o desenvolvimento de polos industriais e tecnológicos.
- 2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.

- 2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.
- 2.4.1 - O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.
- 2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.
- 2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais.
- 2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos.
- 2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.
- 3 - A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

- 3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as sequelas da escravidão africana. A imigração europeia e asiática.
- 3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida.
- 3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.
- 4 - O Brasil na nova ordem mundial.
- 4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais e com blocos econômicos regionais.
- 4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos.
- 4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.
- 4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

- III - O planeta Terra: os climas e os ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre.
- 1 - O planeta Terra.
- 1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.
- 1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas consequências.
- 1.2 - Estrutura interna da Terra.
- 1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental.
- 1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.
- 1.3 - Natureza e origem das rochas.
- 1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.
- 1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.
- 1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.

- 1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.
- 2 - Os climas e os ecossistemas terrestres.
- 2.1 - O clima.
- 2.1.1 - A atmosfera: composição química.
- 2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.
- 2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática.
- 2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.
- 2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.
- 2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.
- 2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.
- 2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.
- 3 - O relevo terrestre.
- 3.1 - Fatores endógenos.
- 3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.
- 3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados.
- 3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico.
- 3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.
- 3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.
- 3.2 - Fatores exógenos.
- 3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese.
- 3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.
- 3.2.3 - O modelado antrópico.
- 3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.
- 4 - A água na superfície terrestre.
- 4.1 - Oceanos e mares.

- 4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.
- 4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos.
- 4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.
- 4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.
- 4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.
- 4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.
- 4.2 - Os ambientes de água doce.
- 4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.
- 4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandrantes e os deltas.
- 4.2.3 - A vida no ambiente fluvial.
- 4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.
- 4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semiáridos: rios anastomosados e leques aluviais.
- 4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.
- 4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

para cordas dedilhadas. A execução deverá ser individual, sem a presença de um acompanhador. A prova avalia o conhecimento de elementos técnicos instrumentais necessários ao acompanhamento do curso. Antes de iniciar a performance, o candidato deverá dizer o nome do compositor e da peça;

1.2 Uma improvisação solo, vocal ou instrumental, a partir da livre escolha de material composicional proposto pelo candidato, podendo ser este um tema melódico, um material rítmico, uma sequência harmônica ou uma partitura gráfica. O candidato deverá mostrar na gravação o material que irá empregar para a improvisação, antes de sua realização. A prova avalia a capacidade e a criatividade no desenvolvimento de estruturas musicais. A improvisação deve ter duração aproximada de 01 (um) minuto e deve ser realizada no mesmo instrumento escolhido para o item 1.1.

Video 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

2.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento, voz e/ou composição;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.

2.2 Gravação de depoimento oral, com duração máxima de 03 (três) minutos, sobre a improvisação apresentada no Vídeo 1, bem como sobre uma das obras apresentadas no Portfólio.

3. PARA O CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA COM HABILITAÇÃO EM REGÊNCIA

Video 1 (Peso 3): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação de performance, ao instrumento indicado pelo candidato, de 01 (uma) peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX e/ou XXI. Será avaliada a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da performance. Antes de iniciar a performance, o candidato deverá dizer o nome do compositor e da peça.

Video 2 (Peso 1): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

2.1. Gravação de depoimento oral sobre a peça gravada, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

Video 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

3.1. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Regência (2024)”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;

3.2. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Regência (2024)”, constante no site da FUVEST.

Video 4 (Peso 3): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

4.1 Gravação de performance de regência: Neste item o candidato deverá se gravar regendo os dois trechos específicos da obra abaixo. Os trechos selecionados são:

- Sinfonia n. 1 em Dó Maior Op. 21 de Ludwig van Beethoven

1º movimento – do início até o compasso 52

4º movimento – do início até o compasso 55

A gravação deverá ser realizada na frente da câmera, sem edições e sem nenhuma gravação de áudio simultânea. Trata-se de uma regência silenciosa, sem nenhum som.

Video 5 (Peso 1): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

5.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento, voz e/ou regência;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

4. PARA O CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA COM HABILITAÇÃO EM CANTO E ARTE LÍRICA

As performances vocais deverão ser apresentadas com acompanhamento de piano. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

Video 1 (peso 5): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação entre cada uma das partes:

1.1 Gravação de 02 (duas) peças de livre escolha, dentre as opções abaixo, sendo uma delas obrigatoriamente em italiano, que se enquadrem nas seguintes categorias:

- Canção de câmara brasileira dos séculos XX ou XXI;

- Canção do período Romântico;

- Ária Antiga dos séculos XVI, XVII ou XVIII;

- Ária de ópera do século XIX.

Video 2 (peso 4): Neste vídeo deverão constar todos os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

2.1 Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Canto (2024)”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;

2.2 Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Canto (2024)”, constante no site da FUVEST).

Video 3 (peso 1): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

3.1 Apresentação oral contendo as seguintes informações:

a) formação musical e vocal prévias;

b) experiência musical e vocal; e

c) declaração que justifique o interesse na carreira pretendida.

5. PARA O CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA COM HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO DE CORDAS DEDILHADAS

As execuções deverão ser individuais, sem a presença de um acompanhador. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

5.1. Ênfase em Violão

Video 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. Fernando Sor: Minueto Op. 11 n° 4;

b. 01 (uma) peça de livre escolha selecionada dentre os seguintes compositores: Dionísio Aguado, Fernando Sor (exceto Minueto Op. 11 n° 4), Mauro Giuliani, Napoleón Coste, Luigi Legnani, Johann Kaspar Mertz, Giulio Regondi, Francisco Tárrega, Miguel Llobet, Emilio Pujol, Agustín Barrios, Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone, Manuel Ponce, Mario Castelnuovo-Tedesco, Joaquín Turina, Federico Moreno Torroba, Alexandre Tansman, Antonio Lauro, César Guerra- Peixe, Abel Carlevaro e Leo Brouwer.

Video 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

2.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.

2.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

5.2. Ênfase em Viola Brasileira

Video 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. Levi Ramiro: Flor do Guapé;

b. 1 (uma) música de livre escolha.

Video 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

2.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.

2.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

6. PARA O CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA COM HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO PERCUSSÃO

As execuções deverão ser individuais, sem a presença de um acompanhador. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

Video 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. Morris Goldenberg: Farfel’s Gavotte do livro 12 Progressi-ve Solos for Snare Drum;

b. 01 (uma) peça de livre escolha para teclados (Marimba, Vibrafone, Xilofone) com duas ou quatro baquetas.

Video 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

2.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

2.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

7. PARA O CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA COM HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO DE TECLADO

Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

7.1. Ênfase em Piano

Video 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças.

a. 01 (um) Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado, volume I ou II de J. S. Bach;

b. 01 (um) movimento em andamento vivo de Sonata de Haydn, Mozart ou Beethoven;

c. 01 (um) Estudo de virtuosidade de Czerny, Cramer, Clementi, Moszkowsky, Chopin, Liszt ou Rachmaninov;

d. 01 (uma) peça de livre escolha.

Video 2 (peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

2.1. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Teclado”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;

2.2 Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Teclado”, constante no site da FUVEST.

Video 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

3.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical e sobre sua relação com o curso pretendido.

3.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

8. PARA O CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA COM HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO DE CORDAS

As execuções deverão ser individuais, sem a presença de um acompanhador. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

8.1. Ênfase em Viola

Video 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. J. S. Bach: Prelúdio da Suíte n. 3, em Dó Maior (transcrição da Suíte n. 3 para violoncelo);

b. 01 (uma) peça de livre escolha.

Video 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

2.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento ou voz;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

2.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

8.2. Ênfase em Violino

Video 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. Escala e respectivo arpejo na extensão de três oitavas em tonalidade e andamento a escolha do candidato. Executar a escala e o arpejo duas vezes, sendo uma vez em détaché e a outra em legato (com 3 ou 6 notas ligadas por arcada);

b. Dois movimentos contrastantes de (01) um dos Concertos, com cadenza, a escolher entre:

- W. A. Mozart: Concerto n. 3, em Sol Maior;

- W. A. Mozart: Concerto n. 4, em Ré Maior;

- W. A. Mozart: Concerto n. 5, em Lá Maior;

- J. Haydn: Concerto em Sol Maior;

- J. Haydn: Concerto em Dó Maior.

Video 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

2.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

2.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

8.3. Ênfase em Violoncelo

Video 1 (Peso 7): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. C. Saint-Saëns: O Cisne;

b. F. A. Kummer: Estudo n. 1, dos 10 Études Mélodiques, Op. 57.

c. 01 (uma) peça de livre escolha.

Video 2 (Peso 3): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro.

2.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

2.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9. PARA O CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA COM HABILITAÇÃO EM INSTRUMENTO DE SOPRO

As execuções deverão ser individuais, sem a presença de um acompanhador. Serão avaliados a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance.

9.1. Ênfase em Oboé

Video 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. Escolha 01 (uma) dentre as obras abaixo relacionadas:

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto em Dó Maior;

- J. Haydn: Primeiro movimento do Concerto em Dó Maior.

b. 01 (uma) peça de livre escolha.

Video 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

2.1. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;

2.2. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros”, constante no site da FUVEST.

Video 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

3.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

3.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9.2. Ênfase em Clarinete

Video 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. W. A. Mozart: Concerto para Clarinete e Orquestra em lá maior, KV 622;

b. Aaron Copland: Concerto para Clarinete e Cordas (com cadência);

c. Escolha 01 (uma) dentre as obras abaixo relacionadas:

- Igor Stravinsky: segunda peça das 3 Peças para clarinete solo;

- Béla Kovács: Hommages para clarinete solo (escolher um dos estudos);

- Ronaldo Miranda: Lúdica para clarinete solo.

Video 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

2.1. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical.

2.2. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros”, constante no site da FUVEST.

Video 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

3.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

3.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9.3. Ênfase em Clarone (Clarinete Baixo)

Video 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano sequência, sem corte da gravação:

1.1 Performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano sequência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. Gilberto Mendes: Claro Clarone;

b. Harald Genzmer: Sonata para Clarinete Baixo solo, primeiro movimento – moderado;

c. 01 (uma) peça de livre escolha.

Video 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação:

2.1. Apresentação cantada do Solfejo da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros”, constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical;

2.2. Apresentação da Leitura Rítmica da “Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros”, constante no site da FUVEST.

Video 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano sequência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

3.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

3.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

3.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9.6. Ênfase em Trombone

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano seqüência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano seqüência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. Escolha 01 (uma) dentre as obras abaixo relacionadas:

- Alexandre Guilmant: Morceau symphonique Op 88;

- Ernst Sachse: Konzert in F-Dur.

b. 01 (uma) peça de livre escolha.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano seqüência, sem corte da gravação:

2.1. Apresentação cantada do Solfejo da "Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros", constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical.

2.2. Apresentação da Leitura Rítmica da "Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros", constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano seqüência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

3.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

3.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

9.7. Ênfase em Tuba

Vídeo 1 (Peso 6): Neste vídeo deverá constar em plano seqüência, sem corte da gravação:

1.1 Gravação da performance de (01) uma peça de cada um dos itens abaixo em plano seqüência, sem cortes entre uma peça e outra na gravação do vídeo. Antes de iniciar as performances, o candidato deverá dizer os nomes dos compositores e de suas respectivas peças:

a. Escolha 01 (um) dentre os estudos dos métodos abaixo:

- Blazevich: 70 Advanced Etudes, volume 1;

- Rochut: Melodious Etudes for Trombone, livro 1;

- Kopprasch: 60 Selected Studies;

- Arban: Famous Method (edição para Trompete, Trombone ou Tuba).

b. Escolha 01 (um) trecho orquestral retirado das seguintes obras abaixo relacionadas:

- Mahler: Sinfonia n. 1, 3º movimento - solo;

- Prokofiev: Sinfonia n. 5;

- Wagner: Abertura de Os Mestres Cantores de Nuremberg - letras J-L;

- Wagner: Cavalcada das Valquírias;

- Bruckner: Sinfonia n. 7.

c. Escolha 01 (um) solo entre as peças abaixo relacionadas:

- Barat/Smith: Introduction and Dance;

- Curnow: Concertino;

- Frackenphol: Sonata for tuba and piano;

- Vaughan Williams: Six Studies in English Folk Song.

Vídeo 2 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano seqüência, sem corte da gravação:

2.1. Apresentação cantada do Solfejo da "Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros", constante no site da FUVEST. Na apresentação do solfejo, o candidato deverá cantar enunciando o nome das notas e executando as alturas, durações, articulação e dinâmicas que correspondam com exatidão à grafia musical.

2.2. Apresentação da Leitura Rítmica da "Lista de Leitura Musical para a Prova de Competência Específica de Sopros", constante no site da FUVEST.

Vídeo 3 (Peso 2): Neste vídeo deverão constar os seguintes itens em plano seqüência, sem corte da gravação entre um depoimento e outro:

3.1 Gravação de depoimento oral contendo informações sobre o candidato, com duração máxima de 03 (três) minutos, seguindo a ordem do roteiro abaixo:

a. Quanto tempo de estudos de instrumento;

b. Em ordem cronológica, o candidato deverá falar sobre sua trajetória musical, experiências em atuações como solista, música de câmara, orquestra e sua relação com o curso pretendido.

3.2 Gravação de depoimento oral sobre uma das peças gravadas no Vídeo 1, com duração máxima de 03 (três) minutos, trazendo considerações sobre período histórico, compositor e aspectos musicais da obra.

MÚSICA - RIBEIRÃO PRETO

Os candidatos da carreira de Música – Ribeirão Preto (FFL-CRP) poderão optar pelos Cursos de Educação Artística – Licenciatura com Habilitação em Música ou Música: Bacharelado, Bacharelado com Habilitação em Canto e Arte Lírica, Bacharelado com Habilitação em Flauta, Bacharelado com Habilitação em Percussão, Bacharelado com Habilitação em Piano, Bacharelado com Habilitação em Viola Caipira, Bacharelado com Habilitação em Violão ou Bacharelado com Habilitação em Violoncelo. A Prova de Competências Específicas da carreira de Música (Ribeirão Preto) destina-se a avaliar o conhecimento musical dos candidatos e seu potencial artístico, ou seja, será avaliada a competência do candidato em resolver as mais diversas questões musicais (interpretação/execução vocal e/ou instrumental, percepção e solfejo). No ato da inscrição, o candidato deverá dizer em que instrumento, ou canto, fará a prova prática.

Para a prova de solfejo será disponibilizada, aos candidatos que forem aprovados na 1ª fase, uma lista com 15 (quinze) solfejos rítmico-melódicos para serem estudados. No dia e hora da prova de competências específicas, o candidato sorteará o solfejo que será cantado para a banca examinadora.

A prova será realizada em uma única etapa no Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos", localizado na Rua São Bento, 415, Centro, na cidade de Tatui, São Paulo, e no Bloco Didático 34 (rua Maria M. C. Teles, s/nº) do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Campus USP de Ribeirão Preto (Av. Bandeirantes, 3900, que é o endereço da entrada do campus). Apenas um desses locais será escolhido pelo candidato no momento de sua inscrição. O candidato não poderá realizar a prova em local diferente do escolhido na inscrição. Maiores informações podem ser encontradas no site www.ffclrp.usp.br/musica.

Programa:

Para os candidatos interessados no curso de Educação Artística - Licenciatura com Habilitação em Música:

a) Execução, em canto e/ou no(s) instrumento(s) escolhido(s) pelo candidato (a saber: instrumentos de cordas friccionadas - violino, viola de arco, violoncelo e contrabaixo; instrumentos de sopro - metais; instrumentos de sopro - madeiras; instrumentos de percussão; violão, viola caipira; piano); de duas peças de sua livre escolha, de períodos históricos ou estilos diferentes, que demonstrem domínio técnico instrumental e suas competências

como intérprete. Versões facilitadas de obras do repertório não serão aceitas. Todos os instrumentos serão aceitos e o candidato deve trazer seu instrumento, exceto nos casos de piano e percussão. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7;

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista no instrumento escolhido, ou leitura à primeira vista de obras vocais para cantores. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado:

Execução, no(s) instrumento(s) escolhido(s) pelo candidato (a saber: instrumentos de cordas friccionadas - violino, viola de arco e contrabaixo; instrumentos de sopro - metais; instrumentos de sopro - madeiras) de duas peças de sua livre escolha que demonstrem domínio técnico instrumental e suas competências como intérprete. Versões facilitadas de obras do repertório não serão aceitas. Todos os instrumentos mencionados acima serão aceitos e o candidato deve trazer seu instrumento. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista no instrumento escolhido. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Canto e Arte Lírica:

Execução, em canto, de três peças de sua livre escolha, sendo uma ária antiga, uma ária de ópera e um Lied, ou Chanson, ou canção de câmara brasileira. Leitura de trechos em línguas tradicionais do canto. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer acompanhado por um pianista ou instrumentista(s) apto(s) a executar as obras do programa, às suas expensas, ou de um playback. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista de obras vocais. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Flauta:

a) Execução de duas obras, sendo uma obra de livre escolha e a outra a escolher dentre as seguintes opções: Sarabanda (de J. S. Bach), Naquele tempo (de Pixinguinha) ou Idílio (de Patápio Silva). O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Percussão:

a) Execução de duas obras de livre escolha para caixa clara. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Piano:

a) Execução de um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach; um movimento vivo de sonata clássica; uma obra de livre escolha. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Viola Caipira:

a) Execução de duas obras de livre escolha. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Violão:

a) Execução de duas obras de livre escolha. O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Violoncelo:

a) Execução de três obras: um estudo de David Popper (Highschool of Cello Playing); um Prelúdio das 6 Suites para violoncelo solo de J. S. Bach; um movimento rápido de concerto - clássico, romântico ou dos séculos XX ou XXI: preferencialmente de J. Haydn, L. Boccherini, C. Saint-Saens, E. Lalo, A. Dvorak, E. Elgar, D. Schostakovich ou P. I. Tchaikovsky - Variações Rocoó (Tema até a segunda variação, incluindo a mesma, mais a cadência até a sétima variação). O candidato deve trazer duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Esta parte da prova tem peso 7.

b) Solfejo rítmico e solfejo melódico. Esta parte da prova tem peso 2.

c) Leitura à primeira vista no instrumento. Esta parte da prova tem peso 1.

d) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical.

Anexo III

Tabela de Carreiras e Provas

| Área | Carreiras | Disciplinas |
|------------|---|-------------|
| Biológicas | 1 Biotecnologia (São Paulo) | B-M-Q |
| | 2 Ciências Biológicas (São Paulo; Piracicaba; Ribeirão Preto) | B-M-Q |
| | 3 Ciências Biomédicas (São Paulo; Ribeirão Preto) | B-F-M-Q |
| | 4 Ciências dos Alimentos (Piracicaba) | B-M-Q |
| | 5 Educação Física (São Paulo; Ribeirão Preto) | B-F-H-M |
| | 6 Enfermagem (São Paulo; Ribeirão Preto) | B-G-Q |
| | 7 Engenharia Agrônômica (Piracicaba) | B-M-Q |
| | 8 Engenharia Florestal (Piracicaba) | B-M-Q |
| | 9 Farmácia (São Paulo; Ribeirão Preto) | B-F-Q |
| | 10 Fisioterapia (São Paulo) | B-F-G |
| | 11 Fisioterapia (Ribeirão Preto) | B-F-G-Q |
| | 12 Fonoaudiologia (São Paulo) | B-F-G |
| | 13 Fonoaudiologia (Bauru; Ribeirão Preto) | B-F-G |
| | 14 Gerontologia (São Paulo) | B-G-H-M |
| | 15 Medicina (São Paulo) | B-F-Q |
| | 16 Medicina (Bauru) | B-G-Q |
| | 17 Medicina (Ribeirão Preto) | B-F-G-Q |
| | 18 Medicina Veterinária (São Paulo) | B-F-Q |
| | 19 Medicina Veterinária (Pirassununga) | B-F-Q |
| | 20 Nutrição (São Paulo; Ribeirão Preto) | B-G-H-Q |
| | 21 Obstetrícia (São Paulo) | B-H-M-Q |
| | 22 Odontologia (São Paulo; Bauru; Ribeirão Preto) | B-F-M-Q |
| | 23 Psicologia (São Paulo) | B-H-M |
| | 24 Psicologia (Ribeirão Preto) | B-H-M |
| | 25 Saúde Pública (São Paulo) | B-G-H-M |
| | 26 Terapia Ocupacional (São Paulo) | B-G |
| | 27 Terapia Ocupacional (Ribeirão Preto) | B-G-H-Q |
| | 28 Zootecnia (Pirassununga) | B-M-Q |

| Área | Carreiras | Disciplinas |
|--------|---|-------------|
| Exatas | 1 Ciências Exatas (São Carlos) | B-M |
| | 2 Ciências da Natureza (São Paulo) | B-F-Q |
| | 3 Ciências Físicas e Biomoleculares (São Carlos) | B-F-M |
| | 4 Computação (São Paulo; São Carlos; Ribeirão Preto) | F-M |
| | 5 Engenharia Aeronáutica (São Carlos) | F-M |
| | 6 Engenharia Ambiental (São Carlos) | M-Q |
| | 7 Engenharia Civil (São Carlos) | F-M |
| | 8 Engenharia de Materiais e Manufatura (São Carlos) | F-M |
| | 9 Engenharia Elétrica e de Computação (São Carlos) | F-M |
| | 10 Engenharia Bioquímica; Engenharia de Biosistemas (Lorena; Pirassununga) | B-M-Q |
| | 11 Engenharia Mecânica; Engenharia Mecatrônica; Engenharia de Produção (São Carlos) | F-M |
| | 12 Engenharias (São Paulo; Lorena; Pirassununga) | F-M-Q |
| | 13 Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada (São Paulo; São Carlos) | F-M |
| | 14 Física Médica (São Paulo; Ribeirão Preto) | F-M |
| | 15 Geociências e Educação Ambiental (São Paulo) | M-Q |
| | 16 Geologia (São Paulo) | F-M-Q |
| | 17 Informática Biomédica (Ribeirão Preto) | B-F-M |
| | 18 Licenciatura em Matemática / Física (São Paulo) | F-M |
| | 19 Matemática Aplicada (Ribeirão Preto) | F-G-M |
| | 20 Oceanografia (São Paulo) | B-M-Q |
| | 21 Química (Ribeirão Preto) | M-Q |
| | 22 Química (São Paulo; São Carlos) | F-M-Q |
| | 23 Sistemas de Informação (São Carlos) | F-M |

| Área | Carreiras | Disciplinas |
|---------|--|-------------|
| Humanas | 1 Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Finanças e Negócios (Ribeirão Preto) | G-H-M |
| | 2 Administração; Ciências Atuariais; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas (São Paulo) | G-H-M |
| | 3 Administração (Piracicaba) | G-H-M |
| | 4 Arquitetura (São Paulo) | F-G-H |
| | 5 Arquitetura (São Carlos) | F-G-H |
| | 6 Artes Cênicas (São Paulo) | G-H |
| | 7 Artes Visuais (São Paulo) | G-H |
| | 8 Audiovisual (São Paulo) | G-H |
| | 9 Biblioteconomia e Ciência da Informação (São Paulo) | G-H-M |
| | 10 Biblioteconomia e Ciência da Informação (Ribeirão Preto) | G-H-M |
| | 11 Ciências Econômicas (Piracicaba) | G-H-M |
| | 12 Ciências Sociais (São Paulo) | G-H |
| | 13 Design (São Paulo) | F-G-H |
| | 14 Direito (São Paulo; Ribeirão Preto) | G-H-M |
| | 15 Editoração (São Paulo) | G-H |
| | 16 Educomunicação (São Paulo) | G-H |
| | 17 Filosofia (São Paulo) | G-H |
| | 18 Geografia (São Paulo) | G-H |
| | 19 Gestão Ambiental (São Paulo; Piracicaba) | B-G-M-Q |
| | 20 Gestão de Políticas Públicas (São Paulo) | G-H-M |
| | 21 História (São Paulo) | G-H |
| | 22 Jornalismo (São Paulo) | G-H |
| | 23 Lazer e Turismo (São Paulo) | G-H-M |
| | 24 Letras (São Paulo) | G-H |
| | 25 Marketing (São Paulo) | G-H-M |
| | 26 Música (São Paulo) | G-H |
| | 27 Música (Ribeirão Preto) | G-H |
| | 28 Pedagogia (São Paulo) | G-H |
| | 29 Pedagogia (Ribeirão Preto) | G-H-M |
| | 30 Publicidade e Propaganda (São Paulo) | G-H |
| | 31 Relações Internacionais (São Paulo) | G-H |
| | 32 Relações Públicas (São Paulo) | G-H-M |
| | 33 Têxtil e Moda (São Paulo) | H-M |
| | 34 Turismo (São Paulo) | G-H |

Disciplinas

| | | |
|------------|--------------|-------------|
| B Biologia | F Física | G Geografia |
| H História | M Matemática | Q Química |

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

PORTARIA PRPI 921, de 07 de agosto de 2023.

Altera o número de integrantes do Grupo Responsável pelo Sistema de Gestão da Informação de Projetos da Universidade de São Paulo (GRS_GIP USP), reconduz e designa novos membros.

O Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação da Universidade de São Paulo, considerando:

- o papel institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, em total aderência aos preceitos de gestão de auxílios financeiros e prestações de contas "online", com a transparência, segurança e agilidade que dele se espera.

- a constituição e o prazo de atuação dos membros do Grupo Responsável pelo Sistema GIP, dispostos nos artigos 1º e 4º da Portaria PRP nº 824 de 08 de julho de 2021, respectivamente

no uso de suas atribuições legais, baixa a seguinte:

PORTARIA

Artigo 1º – O Grupo Responsável do Sistema GIP passa a ser composto por 09 (nove) membros, sendo 1 (um) Assessor Técnico de Gabinete da PRPI, 01 (um) Assistente Técnico de Direção da PRPI e 07 (sete) servidores das Unidades.

Artigo 2º – Os membros titulares do Grupo Responsável pelo Sistema GIP (GRS_GIP), abaixo identificados, serão reconduzidos

para exercerem suas atividades nessa condição, por dois anos, contados da publicação desta Portaria:

I. Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi (PRPI-coordenadora GRS_GIP)

II. Otávio Gregori Júnior. Nº USP: 1514721 (ATD_PRPI)

III. Lucas Rochelle Meneghini. Nº USP: 2512381 (FEALQ)

IV. Francenilda Costa Pereira Ciferi. Nº USP: 3568079 (IQ)

V. Elisabete Aparecida Turcato Milan. Nº USP: 2142614

(FCFRP)

VI. Michele Aparecida Dela Ricci Junqueira. Nº USP: 3285950 (FMRP)

Artigo 3º – Para atuarem como membros titulares do

GRS_GIP, designo os servidores abaixo identificados:

i) Renato Alves de Moraes. Nº USP: 5409616 (FEALQ)

ii) Sabrina Marucci Rodrigues. Nº USP: 5667984 (IQSC)

iii) Elizabete Tiemi Kamiguchi. Nº USP 2806771 (ECA)

Artigo 4º – Mantidas as demais disposições da Portaria PRP 824, de 08 de julho de 2021, naquilo que não conflitarem com esta Portaria.

Artigo 5º Os casos omissos desta Portaria serão tratados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Artigo 6º – Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.